

Românicas da Faculdade de Letras de Lisboa, organização de Paula Morão, Lisboa, Colibri, 2001;

Luís Filipe Lindley Cintra. *O Ritmo na Poesia de António Nobre*, edição e prefácio de Paula Morão, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2002;

Autobiografia. Auto-Representação, ACT 8, organização de Paula Morão, Lisboa, Centro de Estudos Comparatistas/Edições Colibri, 2003 (o volume inclui o seu ensaio «Souvenirs d'enfance. Quelques exemples portugais»);

Retratos com Sombra — António Nobre e os Seus Contemporâneos, Porto, Edições Caixotim, 2004;

Kelly Basílio, Mário Jorge Torres Silva, Paula Morão e Teresa Amado (ed.). *Concerto das Artes*, Porto, Campo das Letras, 2007.

Despacho n.º 14 840/2007

1 — Nos termos do disposto nos n.ºs 3 do artigo 14.º e 1 do artigo 29.º, ambos do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, e, ainda, no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 90/2007, de 29 de Março, que aprova a Lei Orgânica da Biblioteca Nacional de Portugal, e ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 do artigo 18.º e 1, 4 e 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, é nomeado, em comissão de serviço, para exercer as funções de director-geral da Biblioteca Nacional de Portugal o mestre José Jorge da Costa Couto, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias para o desempenho do cargo em que é investido.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 9 de Abril de 2007.

12 de Junho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima*.

Sinopse curricular

José Jorge da Costa Couto (Ponta Delgada, 21 de Fevereiro de 1951).

Assistente convidado da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Licenciado em História e mestre em História Moderna pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, tendo defendido a dissertação subordinada ao tema «O Colégio dos Jesuítas do Recife e o destino do seu património (1759-1777)». Encontra-se na fase final de redacção da tese de doutoramento — na especialidade de História do Brasil — intitulada «Os Bens Temporais da Companhia de Jesus na Capitania-Geral de Pernambuco (do Ceará a Alagoas): Aquisição, Confisco e Alienação (1552-1808)».

Lecciona, desde 1985-1986, as cadeiras de História dos Descobrimientos e da Expansão Portuguesa e de História do Brasil na referida instituição universitária. Foi professor visitante em universidades brasileiras e chilenas.

Foi secretário-geral e coordenador da área de Ciências Humanas e Sociais da *Enciclopédia Açoriana*. Dirigiu a participação portuguesa nas edições espanhola e brasileira da *Enciclopédia Multimédia ENCARTA*, da Microsoft. Coordenador científico do projecto *multimédia interativo As Viagens dos Portugueses (Brasil)*, contributo da Biblioteca Nacional para o Programa Internacional Bibliotheca Universalis (2001).

Publicou numerosos trabalhos de natureza científica em livros e revistas nacionais e estrangeiros, sendo, nomeadamente, autor da obra *A Construção do Brasil* (Lisboa, 1995; Madrid, 1996; São Paulo, 1998). Alguns dos seus trabalhos foram traduzidos para inglês, espanhol, francês e japonês. Prefaciou dezenas de obras de índole cultural no País e no estrangeiro.

Exerceu, entre 1998 e 2002, o cargo de presidente do Instituto Camões, organismo do Ministério dos Negócios Estrangeiros responsável pela promoção e difusão da língua e cultura portuguesa no estrangeiro. Representou o Ministério da Cultura na Comissão Mista Luso-Brasileira para as Comemorações do V Centenário do Descobrimento do Brasil (1996-1998). Foi vogal do conselho científico da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses (1988-2002). Desempenhou o cargo de director da Biblioteca Nacional de 29 de Outubro de 2005 a 31 de Março de 2007.

Foi agraciado com condecorações do Brasil (grã-cruz da Ordem do Rio Branco, comendador da Ordem do Cruzeiro do Sul e oficial da Ordem de Mérito Naval), de Marrocos, da Roménia, de França e do Togo.

Despacho n.º 14 841/2007

1 — Nos termos do disposto nos n.ºs 4 do artigo 21.º e 1 do artigo 29.º, ambos do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro,

que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, e, ainda, no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 96/2007, de 29 de Março, que aprova a Lei Orgânica do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P., e ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 do artigo 18.º e 1, 4 e 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, é nomeado, em comissão de serviço, para exercer as funções de director do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P., o licenciado Elísio Costa Santos Summavielle, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias para o desempenho do cargo em que é investido.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 9 de Abril de 2007.

12 de Junho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima*.

Síntese curricular

Dados pessoais:

Nome — Elísio Costa Santos Summavielle;

Filiação — Elísio Summavielle Soares e Maria de Lourdes Krus da Costa Santos Summavielle;

Data de nascimento — 31 de Agosto de 1956 (Lisboa);

Estado civil — casado.

Formação académica — licenciatura em História pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, em 1980, com a média de 15 valores, e a área de especialização em História de Arte.

Situação profissional — assessor principal do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

Experiência profissional:

1982-1984 — Após cumprimento do serviço militar, professor provisório do ensino secundário. Prestação de serviços no Instituto Português do Património Cultural (IPPC) como contratado e depois em regime de requisição;

1985 — Após concurso público, tomada de posse como técnico superior de 2.ª classe do quadro do IPPC. Exercício de funções no Departamento de Museus, Palácios e Fundações;

1987 — Exercício de funções no Departamento do Património Arquitectónico;

1990 — Início da prestação de serviço na Câmara Municipal de Lisboa (CML) como assessor do vereador da Cultura, Dr. João Soares, em regime de requisição ao IPPAR;

1991 — Início da primeira comissão de serviço como chefe da Divisão de Património Cultural, cargo em foi reconduzido em 1994;

Representante de Lisboa junto do ICOMOS (UNESCO — Conselho Mundial de Monumentos e Sítios);

Membro da Comissão de Estética Municipal;

Representante de Lisboa na Network of European Cultural Cities (actualmente é membro efectivo);

1993-1994 — Administrador-delegado da CML na Sociedade Lisboa — 94, Capital Europeia da Cultura, onde foi responsável pela área de intervenção urbana;

1996-2005 — Exercício de funções como subdirector-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN);

Membro do conselho consultivo do IPPAR, representando a DGEMN;

1 de Abril de 2005 — Exercício de funções como assessor da Ministra da Cultura;

De 18 de Outubro de 2005 a 31 de Março de 2007 — Presidente do IPPAR.

Publicações, autoria e coordenação de projectos:

Igreja de Santa Maria Maior, Sé de Lisboa, editora Teorema, Lisboa, 1986;

Identidade Testemunhos e Destínos (1.º Congresso do Património Luso no Mundo);

Colaboração diversa: imprensa diária, periódica e regional. Revistas *História, Arquitectos, Achi-News, Volta ao Mundo* e catálogos de diversas exposições;

Colaboração nos *dossiers* de candidatura (história e memória descritiva) do Mosteiro dos Jerónimos, Torre de Belém, Mosteiros da Batalha e de Alcobaça e Convento de Cristo à lista do património mundial (UNESCO);

Programa para os projectos de arquitectura das Casa Fernando Pessoa e Sala do Risco;

Coordenação do projecto de recuperação do monumento a Luís de Camões — Lisboa (1.º Prémio de Conservação e Restauro, do concurso nacional da então Secretaria de Estado da Cultura — 1992);

Exposição «República — 80 Anos» (CML);
 Exposição «Cassiano Branco, o Eden, Lisboa-91»;
 Exposição «Frederico George — Ver pelo Desenho»;
 Projecto A Sétima Colina (Lisboa, 1994);
 Programação dos espaços municipais — Museu da Cidade, Sala do Risco, Palácio Galveias, Casa Fernando Pessoa e Arquivo Fotográfico, no âmbito de Lisboa 94;

Co-autor e signatário, em nome do Governo, da *Carta de Cracóvia-2000. Princípios para a Conservação e Restauro do Património Construído*;

Comenda da Ordem do Infante D. Henrique, atribuída pelo Presidente da República em 1995.

Despacho n.º 14 842/2007

1 — Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, e, ainda, no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 89/2007, de 29 de Março, que aprova a Lei Orgânica da Secretaria-Geral deste Ministério, e ao abrigo do disposto na alínea *b*) do n.º 2 do artigo 18.º e nos n.ºs 1, 4 e 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, é nomeada, em comissão de serviço, para exercer as funções de secretária-geral do Ministério da Cultura a licenciada Maria Fernanda Soares Rebelo Heitor, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias para o desempenho do cargo em que é investida.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 9 de Abril de 2007.

12 de Junho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima*.

Curriculum vitae abreviado

1 — Dados pessoais:

Nome — Maria Fernanda Soares Rebelo Heitor;
 Data de nascimento — 13 de Junho de 1954.

2 — Habilitações literárias — licenciatura em Organização e Gestão de Empresas pelo Instituto Superior de Economia de Lisboa (ISE, 1982).

3 — Situação actual na função pública:

É funcionária pública desde 1974;
 Pertence ao quadro do pessoal da Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional (DGDR), com a categoria de especialista de informática do grau 3, nível 2 (escalo 4, índice 900, desde 1 de Abril de 2004), encontrando-se em comissão de serviço no cargo de secretária-geral do Ministério da Cultura desde 25 de Julho de 2002.

4 — Formação profissional:

CAGEP — curso avançado de gestão pública, INA, 2006;
 Formação SIADAP, INA, 2004;
 Concepção e gestão de projectos, INA, 1994;
 Introdução às bases de dados, INA, 1993;
 Seminário sobre *partenariat e politique régionale*, Bruxelas, 1991;
 Avaliação de programas operacionais integrados de desenvolvimento (1990), missão da OCDE (Prof. Quévit);
 Acompanhamento e avaliação de programa/projectos do sector público (1989), Roma/estágio, OCDE;
 Avaliação financeira de projectos, INA (1989);
 Negociação de empréstimos externos, INA;
 Curso de introdução aos computadores, utilizando a linguagem COBOL (INA);
 Curso básico de informática de gestão [Direcção-Geral de Organização Administrativa (DGOA)].

5 — Experiência profissional:

Desde 25 de Julho de 2002 até à presente data, nomeada secretária-geral do Ministério da Cultura, em regime de comissão de serviço;
 De 13 de Fevereiro a 25 de Julho de 2002, directora dos Serviços Administrativos e Financeiros do IPM.

A direcção dos serviços engloba as áreas do planeamento, contabilidade, tesouraria, pessoal, vencimentos, economato e património.
 No âmbito das atribuições do cargo, desempenhou ainda as funções de acompanhamento da execução dos orçamentos dos serviços dependentes do IPM, candidatura e acompanhamento dos projectos co-financiados pelo POC e POSI;

De 23 de Julho de 2001 a 13 de Fevereiro de 2002, adjunta do Gabinete do Secretário de Estado do Ensino Superior. No desempenho do cargo de adjunta, com funções de acompanhamento da

aplicação do modelo de financiamento das instituições do ensino superior público (universidades, politécnicos e escolas superiores de enfermagem) com vista à definição dos orçamentos, da execução dos mesmos e acompanhamento das acções do ensino superior financiadas pelo PRODEP;

De 4 de Maio de 1998 até 2 de Julho de 2001, adjunta do Gabinete dos Ministros da Cultura, para os assuntos económicos e financeiros:

Acompanhamento e prestação de apoio técnico na elaboração dos orçamentos dos serviços e institutos do Ministério da Cultura;

Análise e avaliação final daqueles orçamentos, elaborando relatórios sobre os mesmos a submeter ao Ministro da Cultura;

Prestação de apoio na implementação do novo POC junto dos serviços do Ministério da Cultura;

Através do despacho n.º 8105/2000 (2.ª série), integrou o grupo de trabalho com o objectivo de preparar um conjunto de medidas com vista à reestruturação da estrutura organizacional do Teatro Nacional D. Maria II;

Em Junho de 2000 o grupo de trabalho procedeu à entrega do relatório à Secretária de Estado da Cultura e ao Ministro da Cultura, cumprindo assim o GT os objectivos da sua criação;

Avaliação do efeito do orçamento rectificativo no orçamento do Ministério da Cultura, em estreita colaboração com os serviços:

Colaboração na elaboração das Grandes Opções do Plano e na Lei do Orçamento;

Colaboração na elaboração do Relatório do Orçamento a apresentar à imprensa;

De Maio de 1990 a 3 de Maio de 1998 — Direcção Regional de Desenvolvimento Regional (DGDR), chefe de divisão desde 28 de Dezembro de 1993;

Responsável pela Divisão de Acompanhamento e Análise, com as seguintes funções:

Concepção, implementação e desenvolvimento de metodologias de acompanhamento dos programas sectoriais e regionais inseridos no Quadro Comunitário de Apoio (QCA): estudar e validar os indicadores físicos relevantes, proceder ao controlo de qualidade dos registos de informação, em colaboração com os departamentos envolvidos;

Responsável pela implementação e gestão da base de dados SIDREG no que se refere aos indicadores físicos de realização física;

Ligação com o Observatório do QCA com vista a análise do impacte das intervenções operacionais, em particular as apoiadas pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER);

Colaboração na elaboração de relatórios anuais de execução do QCA;

Participação no processo de avaliação intercalar das diversas intervenções operacionais do QCA;

Acompanhamento do processo relativo aos indicadores estatísticos sectoriais;

De 1987 a 1990 — Departamento de Acompanhamento e Avaliação (DAA), Secretaria de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional:

Acompanhamento de projectos e programas:

Participação na concepção do sistema de acompanhamento e avaliação, cuja metodologia foi aplicada a projectos e programas de investimento público de todos os sectores de actividade;

Criação de núcleos de acompanhamento autónomos em organismos da administração regional e local para difusão e aplicação da metodologia concebida;

Elaboração de relatórios de acompanhamento desses projectos e programas, detectando desvios/causas em relação ao planeado, tendo como finalidade o aperfeiçoamento das técnicas de planeamento e gestão;

Monitora de cursos de formação sobre acompanhamento de projectos e programas destinados a organismos públicos centrais, regionais e autarquias;

Cooperação internacional (financeira):

Participação em diversas missões de supervisão técnico-financeira e de avaliação final de projectos financiados pelo BIRD (Banco Mundial), BEI (Banco Europeu de Investimentos) e pelo KFW (Banco Federal Alemão);

De 1976 a 1987 — Gabinete da Área de Sines (GAS) na Divisão de Informática e Matemática Aplicada:

Responsável pela manutenção e exploração da rotina do Serviço de Dívida (interna e externa) do GAS;

Colaboração na implementação do projecto de gestão de pessoal, sua manutenção e exploração;